



Foto Cristo: Nilo Lima

# DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 34ª Edição: Agosto 2016

## Veja nesta edição



### **Formação**

Audiências do - Papa Bento XVI  
*Foi concebido por obra do Espírito Santo“*  
*Pag. 7 a 10*



**Homilia conclusiva do Papa Francisco na JMJ 2016 – Cracóvia**  
**Pag. 2 a 5**

**Arquidiocese do Rio de Janeiro**  
**Peregrinação dos Diáconos**  
*Pag. 17 e 18*

**Diocese de Duque de Caxias**  
**realiza encontro de**  
**confraternização dos Diáconos**  
*Pag. 12*

**CND pede ao Papa Francisco**  
**uma Exortação para o diaconado permanente**  
*Pag. 10*

**Diocese de Petrópolis**  
**Encontro de formação Permanente**  
*Pag. 12 e 13*

**Diocese de Nova Iguaçu**  
**Diáconos participam da Celebração e**  
**comemoram o dia do Diácono**  
*Pag. 15 e 16*

**Encontro Anual**  
**dos Diáconos e**  
**Esposas**  
**CRD Leste 1**

**Dia 24-09**

**Pag. 19 a 21**



# DIACÔNIO

Papa

## Homilia do Papa na Missa conclusiva das JMJ – texto integral

•Campus Misericordiae, Cracóvia, Polónia



•Queridos jovens, viestes a Cracóvia para encontrar Jesus. E o Evangelho de hoje fala-nos precisamente do encontro entre Jesus e um homem, Zaqueu, em Jericó (cf. Lc 19, 1-10). Aqui, Jesus não se limita a pregar ou a saudar alguém, mas quer – diz o Evangelista – atravessar a cidade (cf. v. 1). Por outras palavras, Jesus deseja aproximar-Se da vida de cada um, percorrer o nosso caminho até ao fim, para que a sua vida e a nossa se encontrem verdadeiramente.

•E assim acontece o encontro mais surpreendente, o encontro com Zaqueu, o chefe dos «publicanos», isto é, dos cobradores de impostos. Zaqueu era, pois, um rico colaborador dos odiados ocupantes romanos; era um explorador do seu povo, alguém que, pela sua má reputação, não podia sequer aproximar-se do Mestre. Mas o encontro com Jesus muda a sua vida, como sucedeu ou pode sucede cada dia com cada um

de nós. Entretanto Zaqueu teve de enfrentar alguns obstáculos para encontrar Jesus: pelo menos três, que podem dizer algo também a nós.

•O primeiro é a baixa estatura: Zaqueu não conseguia ver o Mestre, porque era pequeno. Também hoje podemos correr o risco de ficar à distância de Jesus, porque não nos sentimos à altura, porque temos uma baixa opinião de nós mesmos. Esta é uma grande tentação, que não tem a ver apenas com a autoestima, mas toca também a fé. Porque a fé diz-nos que somos «filhos de Deus; e, realmente, o somos» (1 Jo 3, 1): fomos criados à sua imagem; Jesus assumiu a nossa humanidade, e o seu coração não se afastará jamais de nós; o Espírito Santo deseja habitar em nós; somos chamados à alegria eterna com Deus. Esta é a nossa «estatura», esta é a nossa identidade espiritual: somos os filhos amados de Deus, sempre. Compreendeis então que não aceitar-se, viver descontentes e pensar de modo negativo significa não reconhecer a nossa identidade mais verdadeira? É como voltar-se para o outro lado enquanto Deus quer pousar o seu olhar sobre mim, é querer apagar o sonho que Ele tem para mim. Deus ama-nos assim como somos, e nenhum pecado, defeito ou erro Lhe fará mudar de ideia. Para Jesus – assim no-lo mostra o Evangelho –, ninguém é inferior e distante, ninguém é insignificante, mas todos somos prediletos e importantes: tu és importante! E Deus conta contigo por aquilo que és, não pelo que tens: a seus



# DIACÔNIO

Papa

## Homilia do Papa na Missa conclusiva das JMJ – texto integral

olhos, não vale mesmo nada a roupa que vestes ou o telemóvel que usas; não Lhe importa se andas na moda ou não, importas-Lhe tu. A seus olhos, tu vales; e o teu valor é inestimável.

•Quando acontece na vida diminuímo-nos em vez de nos enobrecermos, pode ajudar-nos esta grande verdade: Deus é fiel em amar-nos, até mesmo obstinado. Ajudar-nos-á pensar que Ele nos ama mais do que nos amamos nós mesmos, que crê em nós mais de quanto acreditamos nós mesmos, que sempre nos apoia como o mais irreduzível dos nossos fãs. Sempre nos aguarda com esperança, mesmo quando nos fechamos nas nossas tristezas e dores, remoendo continuamente as injustiças recebidas e o passado. Mas, afeiçoar-nos à tristeza, não é digno da nossa estatura espiritual. Antes pelo contrário; é um vírus que infecta e bloqueia tudo, que fecha todas as portas, que impede de reiniciar a vida, de recomeçar. Deus, por seu lado, é obstinadamente esperançoso: sempre acredita que podemos levantar-nos e não Se resigna a ver-nos apagados e sem alegria. Porque somos sempre os seus filhos amados. Lembremo-nos disto, no início de cada dia. Far-nos-á bem dizê-lo na oração, todas as manhãs: «Senhor, agradeço-Vos porque me amais; fazei-me enamorar da minha vida». Não dos meus defeitos, que hão de ser corrigidos, mas da vida, que é um grande dom: é o tempo para amar e ser amado.

•Zaqueu tinha um segundo obstáculo no caminho do encontro com Jesus: a vergonha paralisadora. Podemos imaginar o que se passou no coração de Zaqueu antes de subir àquele sicómoro: terá havido uma grande luta; por um lado, uma curiosidade boa, a de conhecer Jesus; por outro, o risco de fazer triste figura. Zaqueu era uma figura pública; sabia que, tentando subir à árvore, se faria ridículo aos olhos de todos: ele, um líder, um homem de poder. Mas superou a vergonha, porque a atração de Jesus era mais forte. Tereis já experimentado o que acontece quando uma pessoa se nos torna tão fascinante que nos enamoramos: então pode suceder fazermos voluntariamente coisas que de outro modo nunca teríamos feito. Algo semelhante aconteceu no coração de Zaqueu, quando sentiu que Jesus era tão importante que, por Ele, estava pronto a tudo, porque Ele era o único que poderia retirá-lo das areias movediças do pecado e da infelicidade. E assim a vergonha que paralisa não levou a melhor: Zaqueu – diz o Evangelho – «correndo à frente, subiu» e depois, quando Jesus o chamou, «desceu imediatamente» (vv 4.6). Arriscou e colocou-se em jogo. Aqui está também para nós o segredo da alegria: não apagar a boa curiosidade, mas colocar-se em jogo, porque a vida não se deve fechar numa gaveta. Perante Jesus, não se pode ficar sentado à espera de braços cruzados; a Ele que nos dá a vida, não se pode responder com um pensamento ou com uma simples «mensagem».

•Queridos jovens, não vos envergonheis de Lhe levar tudo, especialmente as fraquezas, as fadigas e os pecados na Confissão: Ele saberá surpreender-vos com o seu perdão e a sua paz. Não tenhais medo de Lhe dizer «sim» com todo o entusiasmo do coração, de Lhe responder generosamente, de O seguir. Não vos deixeis anestesiar a alma, mas apostai no amor formoso, que requer também a renúncia, e um «não» forte ao doping do sucesso a todo o custo e à droga de pensar só em si mesmo e nas próprias comodidades.

•Depois da baixa estatura e da vergonha incapacitante, houve um terceiro obstáculo que



# DIACÔNIO

Papa

## Homilia do Papa na Missa conclusiva das JMJ – texto integral

Zaqueu teve de enfrentar, não dentro de si mesmo, mas ao seu redor. É a multidão murmuradora, que primeiro o bloqueou e depois criticou-o: Jesus não devia entrar na casa dele, na casa dum pecador. Como é difícil acolher verdadeiramente Jesus! Como é árduo aceitar um «Deus, rico em misericórdia» (Ef 2, 4)! Poderão obstaculizar-vos, procurando fazer-vos crer que Deus é distante, rígido e pouco sensível, bom com os bons e mau com os maus. Ao contrário, o nosso Pai «faz com que o Sol se levante sobre os bons e os maus» (Mt 5, 45) e convida-nos a uma verdadeira coragem: ser mais fortes do que o mal amando a todos, incluindo os inimigos. Poderão rir-se de vós, porque acreditais na força mansa e humilde da misericórdia. Não tenhais medo, mas pensai nas palavras destes dias: «Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia» (Mt 5, 7). Poderão considerar-vos sonhadores, porque acreditais numa humanidade nova, que não aceita o ódio entre os povos, não vê as fronteiras dos países como barreiras e guarda as suas próprias tradições, sem egoísmos nem ressentimentos. Não desanimeis! Com o vosso sorriso e os vossos braços abertos, pregais esperança e sois uma bênção para a única família humana, que aqui tão bem representais.



Naquele dia, a multidão julgou Zaqueu, mediu-o de cima a baixo; mas Jesus fez o contrário: levantou o olhar para ele (v. 5). O olhar de Jesus ultrapassa os defeitos e vê a pessoa; não se detém no mal do passado, mas entrevê o bem no futuro; não se resigna perante os fechamentos, mas procura o caminho da unidade e da comunhão; único no meio de todos, não se detém nas aparências, mas vê o coração. Com este olhar de Jesus, vós podeis fazer crescer outra humanidade, sem esperar louvores, mas buscando o bem por si mesmo, felizes por conservar o coração limpo e lutar pacificamente pela honestidade e a justiça. Não vos detenhais à superfície das coisas e desconfiai das liturgias mundanas do aparecer, da maquilhagem da alma para parecer melhor. Em vez disso, instalai bem a conexão mais estável: a de um coração que vê e transmite o bem sem se cansar. E aquela alegria que



# DIACÔNIO

Papa

gratuitamente recebestes de Deus, gratuitamente dai-a (cf. Mt 10, 8), porque muitos esperam por ela.

•Ouçamos, por fim, as palavras de Jesus a Zaqueu, que parecem ditas de propósito para nós hoje: «Desce depressa, pois hoje tenho de ficar em tua casa» (v. 5). Jesus dirige-te o mesmo convite: «Hoje tenho de ficar em tua casa». A JMJ – poderíamos dizer – começa hoje e continua amanhã, em casa, porque é lá que Jesus te quer encontrar a partir de agora. O Senhor não quer ficar apenas nesta bela cidade ou em belas recordações, mas deseja ir a tua casa, habitar a tua vida de cada dia: o estudo e os primeiros anos de trabalho, as amizades e os afetos, os projetos e os sonhos. Como Lhe agrada que tudo isto seja levado a Ele na oração! Como espera que, entre todos os contactos e os chat de cada dia, esteja em primeiro lugar o fio de ouro da oração! Como deseja que a sua Palavra fale a cada uma das tuas jornadas, que o seu Evangelho se torne teu e seja o teu «navegador» nas estradas da vida!

•Ao pedir para ir a tua casa, Jesus – como fez com Zaqueu – chama-te por nome. O teu nome é precioso para Ele. O nome de Zaqueu evocava, na linguagem da época, a recordação de Deus. Fiai-vos na recordação de Deus: a sua memória não é um «disco rígido» que grava e armazena todos os nossos dados, mas um coração terno e rico de compaixão, que se alegra em eliminar definitivamente todos os nossos vestígios de mal. Tentemos, também nós agora, imitar a memória fiel de Deus e guardar o bem que recebemos nestes dias. Em silêncio, façamos memória deste encontro, guardemos a recordação da presença de Deus e da sua Palavra, reavivemos em nós a voz de Jesus que nos chama por nome. Assim rezemos em silêncio, fazendo memória, agradecendo ao Senhor que aqui nos quis e encontrou. *(Fonte: Radio Vaticano)*



## Órgão Informativo da CRD-Leste I - ( 34ª Edição – Agosto 2016 )

**Dom Luiz Henrique da Silva Brito** – Bispo auxiliar do Rio de Janeiro / Acompanhante dos Diác. Leste 1

**Presidente:** Diac. Aristides Zandonai - a\_zandonai@yahoo.com.br

**Vice Presidente:** Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

**Secretário:** Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

**Tesoureiro:** Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

**Relações Públicas:** Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

**Criação/Montagem do informativo:** Diac. Marco Carvalho





# DIACÔNIO

Papa

## Papa envia mensagem aos brasileiros pela Olimpíada do Rio

- Cidade do Vaticano (RV) – Ao final da Audiência Geral desta quarta-feira (03/08), o Papa Francisco enviou uma mensagem ao povo brasileiro, por ocasião dos Jogos Olímpicos
- "Queria agora dirigir uma saudação afetuosa ao povo brasileiro, em particular à cidade do Rio de Janeiro, que acolhe atletas e torcedores do mundo inteiro por ocasião das Olimpíadas. Diante de um mundo que está sedento de paz, tolerância e reconciliação, faço votos de que o espírito dos Jogos Olímpicos possa inspirar a todos, participantes e espectadores, a combater o bom combate e a terminar juntos a corrida (cf. 2 Tm 4, 7-8), almejando alcançar como prêmio não uma medalha, mas algo muito mais valioso: a realização de uma civilização onde reine a solidariedade, fundada no reconhecimento de que todos somos membros de uma única família humana, independentemente das diferenças de cultura, cor da pele ou religião. E aos brasileiros, que com sua característica alegria e hospitalidade organizam a Festa do Esporte, desejo que esta seja uma oportunidade para superar os momentos difíceis e comprometer-se a 'trabalhar em equipe' para a construção de um país mais justo e mais seguro, apostando num futuro cheio de esperança e alegria! Que Deus abençoe a todos!

• Fonte: Radio Vaticano





### Audiências Papa Bento XVI

**02-Jan - Foi concebido por obra do Espírito Santo**

*Queridos irmãos e irmãs,*

O Natal do Senhor ilumina mais uma vez com a sua luz as trevas que muitas vezes envolvem o nosso mundo e nosso coração, e traz esperança e alegria. De onde vem esta luz? Da gruta de Belém, onde os pastores encontraram «Maria, José e o Menino, deitado na manjedoura» (Lc 2, 16). Diante desta Sagrada Família surge uma interrogação mais profunda: como pode aquele Menino pequenino e frágil ter trazido uma novidade tão radical ao mundo, a ponto de mudar o curso da história? Existe porventura algo de misterioso na sua origem, que vai mais além daquela gruta?

Assim, reemerge sempre de novo a interrogação sobre a origem de Jesus, a mesma que é feita pelo Procurador Pôncio Pilatos durante o processo: «De onde és Tu?» (Jo 19, 9). E no entanto, trata-se de uma origem bem clara. No Evangelho de João, quando o Senhor afirma: «Eu sou o pão que desceu do céu», os judeus reagem murmurando: «Não é porventura Ele Jesus, filho de José, de quem conhecemos o pai e a mãe? Portanto, como é que diz agora:





### Audiências Papa Bento XVI

“Desci do Céu?”» (Jo 6, 42). E, pouco mais tarde, os cidadãos de Jerusalém opõem-se vigorosamente diante da presumível messianidade de Jesus, afirmando que se sabe bem «de onde Ele é; Mas o Messias, ao contrário, quando vier, ninguém saberá de onde é» (Jo 7, 27). O próprio Jesus faz notar como é inadequada a pretensão deles de conhecer a Sua origem, e deste modo já oferece uma orientação para saber de onde Ele provém: «Não vim de mim mesmo; mas Aquele que me enviou, e que vós não conheceis, Ele é verdadeiro» (Jo 7, 28). Sem dúvida, Jesus é originário de Nazaré, nasceu em Belém, mas que se sabe da sua verdadeira origem?

Nos quatro Evangelhos sobressai claramente a resposta à pergunta «de onde» vem Jesus: a sua verdadeira origem é o Pai, Deus; Ele provém totalmente d’Ele, de uma maneira diversa de qualquer profeta ou enviado de Deus que o tenha precedido. Esta origem do mistério de Deus, “que ninguém conhece”, está contida já nas narrações da infância, nos Evangelhos de Mateus e de Lucas, que estamos a ler neste tempo de Natal. O arcanjo Gabriel anuncia: «O Espírito Santo descerá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso mesmo é que o Santo que vai nascer há-de chamar-se Filho de Deus» (Lc 1, 35). Nós repetimos estas palavras cada vez que recitamos o *Credo*, a Profissão de fé: «*Et incarnatus est de Spiritu Sancto, ex Maria Virgine*»,

«encarnou-se no seio da Virgem Maria por obra do Espírito Santo». Diante desta frase ajoelhamo-nos porque o véu que ocultava é, por assim dizer, desvelado e o seu mistério insondável e inacessível nos toca: Deus torna-se o Emanuel, «o Deus conosco». Quando ouvimos as Missas compostas pelos grandes mestres da música sacra, penso por exemplo na Missa da Coroação, de Mozart, observamos imediatamente como eles fazem uma pausa de maneira particular nesta frase, como se quisessem procurar expressar com a linguagem universal da música aquilo que as palavras não conseguem manifestar: o grandioso mistério de Deus que se encarna, que se faz homem



Se considerarmos atentamente a expressão «encarnou-se no seio da Virgem Maria por obra do Espírito Santo», descobrimos que ela inclui quatro sujeitos em acção. De modo explícito, são mencionados o Espírito Santo e Maria, mas está também subentendido «Ele», ou seja o Filho, que se fez carne no seio da Virgem, Na Profissão de fé, o *Credo*, Jesus é definido com diversos apelativos:



# DIACÔNIO

## Formação

«Senhor... Cristo, Filho unigênito de Deus... Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro do Deus verdadeiro... da mesma substância do Pai» (*Credo niceno-constantinopolitano*). Em seguida, damos-nos conta que «Ele» remete para outra Pessoa, o Pai. Por conseguinte, o primeiro sujeito desta frase é o Pai que, com o Filho e com o Espírito Santo, é o único Deus. Esta afirmação do *Credo* não diz respeito ao ser eterno de Deus, mas fala-nos sobretudo de uma acção na qual participam as três Pessoas divinas e que se realiza «*ex Maria Virgine*». Sem ela, a entrada de Deus na história da humanidade não teria alcançado a sua finalidade e não se teria realizado aquilo que é central na nossa Profissão de fé: Deus é um Deus conosco. Assim, Maria pertence de modo irrenunciável à nossa fé no Deus que age, que entra na história. Ela põe à disposição toda a sua pessoa, «aceita» tornar-se lugar da morada de Deus.



Às vezes, também no caminho e na vida de fé, nós podemos sentir a nossa pobreza, a nossa inadequação perante o testemunho a oferecer ao mundo. Todavia, Deus escolheu precisamente uma mulher humilde, num povoado desconhecido, numa das províncias mais remotas do grande império romano. Sempre, mesmo no meio das dificuldades mais árduas a enfrentar, devemos ter confiança em Deus, renovando a fé na sua presença e na sua acção da nossa história, assim como na de Maria. Para Deus nada é impossível! Com Ele, a nossa existência caminha sempre num terreno seguro e está aberta a um futuro de esperança firme.

Professando no *Credo*: «Encarnou-se no seio da Virgem Maria por obra do Espírito Santo», nós afirmamos que o Espírito Santo, como força do Deus Altíssimo, realizou de forma misteriosa na Virgem Maria a concepção do Filho de Deus. O evangelista Lucas cita as palavras do arcanjo Gabriel: «O Espírito descerá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra» (1, 35). Duas evocações são evidentes: a primeira é no momento da criação. No início do *Livro do Génesis* lemos que «o Espírito de Deus movia-se sobre a superfície das águas» (1, 2); é o Espírito criador que deu vida a todas as coisas e ao ser humano. Aquilo que aconteceu em Maria, através da obra do mesmo Espírito divino, é uma



# DIACÔNIO

## Formação

«nova criação: Deus, que do nada chamou o ser, mediante a Encarnação dá agora vida a um novo início da humanidade. Os Padres da Igreja falam diversas vezes de Cristo como do novo Adão, para sublinhar o início da nova criação a partir do nascimento do Filho de Deus no seio da Virgem Maria. Isto leva-nos a meditar sobre o modo como a fé traz, também a nós, uma novidade tão vigorosa, a ponto de produzir um segundo nascimento. Com efeito, no início do nosso ser cristãos está o Baptismo, que nos faz renascer como filhos de Deus, que nos faz participar na relação filial que Jesus tem com o Pai. E gostaria de observar que nós *recebemos* o Baptismo, ou seja, nós «somos batizados» — é um passivo — porque ninguém é capaz de se tornar filho de Deus sozinho: trata-se de uma dádiva que nos é conferida gratuitamente. São Paulo evoca esta filiação adoptiva dos cristãos numa passagem central da sua *Carta aos Romanos*, onde escreve: «Na verdade, todos aqueles que são movidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porquanto, vós não recebestes um espírito de escravidão para voltardes a cair no temor; recebestes, pelo contrário, um espírito de adopção pelo qual chamamos: “Abá! Pai!”. O próprio Espírito dá testemunho, em união com o nosso espírito, de que somos filhos de Deus» (8, 14-16). Só abrindo-nos à obra de Deus, como Maria, e confiando a nossa vida ao Senhor como a um amigo em quem temos uma confiança total, é que tudo mudará, a nossa vida há-de adquirir um novo sentido e um novo rosto: o de filhos de um Pai que nos ama e nunca nos abandona.

Falámos de dois elementos: o primeiro é o Espírito, sobre a superfície das águas, o Espírito Criador; mas há um segundo elemento nas palavras da Anunciação. O arcanjo diz a Maria: «A força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra». Trata-se de uma evocação da nuvem santa que, durante o caminho do êxodo, pairava sobre a tenda do encontro, sobre a arca da aliança, que o povo de Israel levava consigo, e que indicava a presença de Deus (cf. *Êx* 40, 34-38). Portanto, Maria é a nova tenda santa, a nova arca da aliança: mediante o seu «sim» às palavras do arcanjo, Deus recebe uma morada neste mundo, Aquele que o universo inteiro não pode conter adquire morada no ventre de uma virgem.

Então, voltemos à questão da qual partimos, a propósito da origem de Jesus, resumida, pela pergunta de Pilatos: «De onde és Tu?». Das nossas reflexões aparece claramente, desde o início dos Evangelhos, qual é a verdadeira origem de Jesus: Ele é o Filho Unigénito do Pai, Ele vem de Deus. Estamos diante do grande e extraordinário mistério que celebramos neste tempo de Natal: por obra do Espírito Santo, o Filho de Deus encarnou-se no seio da Virgem Maria. Trata-se de um anúncio que ressoa sempre novo e que traz consigo esperança e alegria ao nosso coração, porque nos dá a certeza de que, não obstante muitas vezes nos sintamos frágeis, pobres e incapazes diante das dificuldades e do mal do mundo, contudo o poder de Deus age sempre e realiza maravilhas precisamente na debilidade. A sua graça é a nossa força (cf. *2 Cor* 12, 9-10). Obrigado!





### **CND pede ao Papa Francisco uma Exortação para o diaconado permanente**

No Encontro de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais, realizado em Palmas, Tocantins, de 31 de maio a 02 de junho de 2016, foi escrita uma carta dirigida ao papa Francisco, solicitando ao Sumo Pontífice que escreva e publique uma Exortação aos diáconos permanentes, lembrando que há documentos da Congregação para o Clero e outros organismos, mas não há um documento de exortação específico, não só do papa Francisco, mas de seus antecessores. A carta foi enviada através do padre César Braga, assessor do CELAM, que se encontraria com o papa.

Abaixo a íntegra da missiva.

Brasília, 31 de maio de 2016,  
Festa da Visitação de Maria.

Querido Santo Padre Francisco.

*“Estou no meio de vós como aquele que serve” (Lc 22,27)*

Com muita alegria e agradecidos a Deus, constatamos que a presença dos Diáconos Permanentes é cada vez mais intensa e frutuosa em muitas Dioceses no mundo inteiro. Estamos empenhados em oferecer a melhor formação possível aos nossos candidatos, como também formação permanente aos que já existem, para que sua vida e ministério ajudem a Igreja na sua vocação “em saída”.

No momento em que celebramos os 50 anos da “Restauração do Diaconato Permanente” pelo Concílio Vaticano II, como um dom do Espírito Santo, a Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes (CND) quer manifestar seu desejo de receber de Vossa Santidade, se possível, uma palavra específica de exortação a iluminar nossa caminhada. Gostaríamos de potencializar, de forma profética, o serviço ao qual toda Igreja é chamada.

Desde já somos imensamente agradecidos pela atenção que nos for dispensada.

Deus seja louvado pelo Pontificado de Vossa Santidade que tem feito um bem tão grande à Igreja e ao mundo.

Rogamos a Nossa Senhora Aparecida para que obtenha do seu Divino Filho bênçãos abundantes sobre vosso Ministério.

*Fonte: Site CND*





# DIACÔNIO

Notícia

## Diocese de Duque de Caxias

•Aconteceu no dia 30 de Julho, em Xerem, Diocese de Duque de Caxias o encontro de confraternização dos Diáconos e esposas. (Colaboração: Diac. José Eduardo)





# DIACÔNIO

Notícia

## Diocese de Petrópolis – Diáconos e Candidatos participam de Encontro de Formação Permanente

Aconteceu no sábado, dia 06 de Agosto, no seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino, Diocese de Petrópolis, o 3º encontro de formação permanente dos diáconos. O Encontro teve como tema “Homiletica” e foi apresentado pelo senhor Bispo, Dom Gregório Paixão, OSB.

Dom Gregório abordou sobre o tema e apresentou algumas técnicas a serem utilizadas na preparação e na realização da homilia. O encontro teve também a participação dos Candidatos ao Diaconado Permanente. *(Fotos: Adilson Pessoa – Candidato ao diaconato)*





# DIACÔNIO

Notícia

## Diocese de Petrópolis – Diáconos e Candidatos participam de Encontro de Formação Permanente





# DIACÔNIO

Notícia

## Diocese de Nova Iguaçu – Formação Diaconal – 4º Ano

Candidatos ao  
Diaconato  
Permanente em  
formação com o  
Díacoно Reginaldo  
Pereira do  
Nascimento.



## Diocese de Nova Iguaçu – Formação Diaconal – 5º Ano



Candidatos ao  
Diaconato  
Permanente em  
formação com o Pe.  
Josinaldo Otaciano  
Ferreira





# DIACÔNIO

Notícia

## Diocese de Nova Iguaçu – Ordenação Diaconal

No dia 10 de Agosto, foi celebrada na Diocese de Nova Iguaçu a Missa em ação de graças pelo dia do Diácono. A celebração foi presidida por dom Luciano Bergamin, CRL e concelebraram os padres: Pe. Olivaldo Lima Mendes, Pe. Jaques Kwangala Mboma, Pe. Antony Muchoki Murigi e Pe. Luciano Adversi, assessor da escola Diaconal de Nova Iguaçu.

*Colaboração: Diac. Pedro Paulo Pinheiro de Araújo*





# DIACÔNIO

Notícia

## Arquidiocese do Rio de Janeiro – Peregrinação dos Diáconos

Os Diáconos da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro realizaram no dia 10 de Agosto a peregrinação ao Santuário Basílica Nossa Senhora da Penha. Foi um momento de imensa alegria a peregrinação na qual todos passaram pela Porta Santa no Ano da Misericórdia.

Esta peregrinação, com a passagem pela Porta Santa, celebração da Santa Missa foi presidida pelo Cardeal Dom Orani João Tempesta, O. Cist., concelebrada pelo Bispo referencial dos Diáconos, Dom Luiz Henrique da Silva Brito e pelos padres: Pe. Thiago Sardinha de Jesus, Reitor da Basílica; Pe. Jair de Freiras Guimarães, Vice Reitor da Basílica e Pe. Nivaldo Alves dos Anjos Junior, Vice Diretor da Escola diaconal Santo Efrém e Vice coordenador da CADIPERJ





# DIACÔNIO

Notícia

Arquidiocese do Rio de Janeiro – Peregrinação dos Diáconos





# DIACÔNIO

Informação

## Encontro Anual dos Diáconos e Esposas – CRD Leste 1

•A Comissão Regional dos Diáconos – CRD Leste 1, informa:

•**Encontro Anual dos Diáconos e Esposas – CRD Leste 1**

•**Tema:** AMORIS LAETITIA NA DIACONIA DA FAMÍLIA

•**Local:** Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino

•**Endereço:** Estrada União e Indústria, 3441 - Correas - Petrópolis-RJ.

•**Data: 24 de setembro de 2016.**

•**Horário de Chegada: 8h**

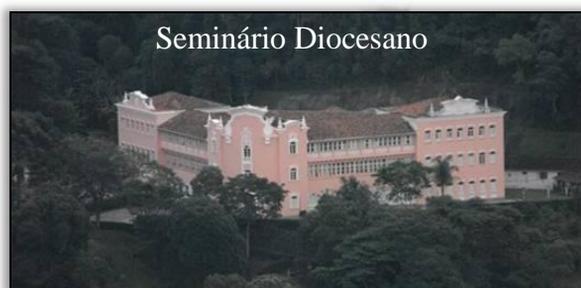
•**Valor da Taxa de Inscrição: R\$ 30,00 (taxa individual)**

• O mapa para chegar ao Seminário está no próximo slide.

•O mapa (sentido Rio para Juiz de Fora) traz o trajeto pela BR040 (feirinha de Itaipava) ao Seminário (mais fácil, sem passar pelo centro da cidade).

•Depois que sair da BR040 basta seguir na pista principal. O seminário fica +/- 1km após a entrada de Correas (não entrar em Correas. Continuar seguindo pela rua principal).

• O seminário tem estacionamento.

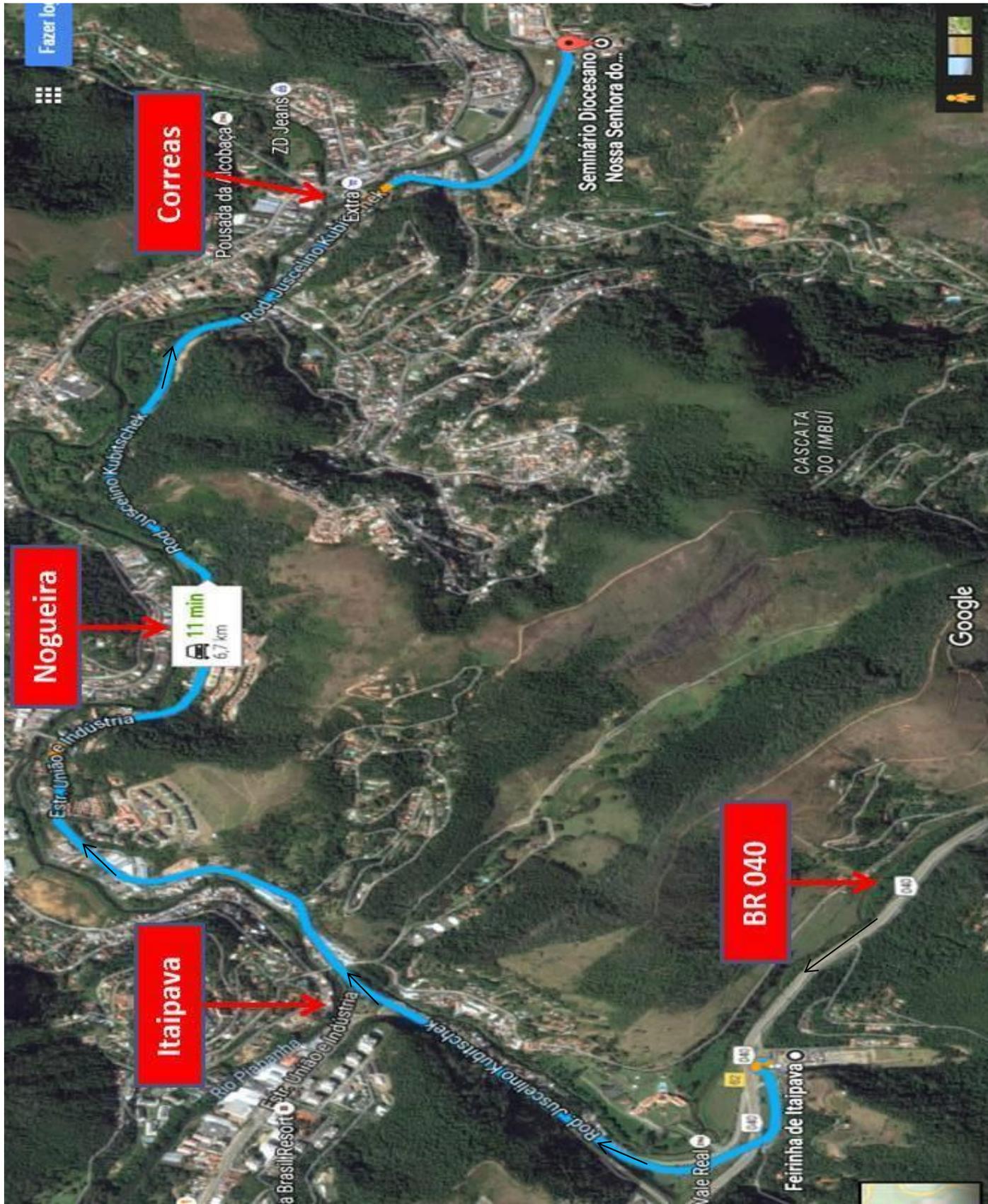


**OBS.: O prazo de inscrição encerra dia 10 de Setembro**  
**Enviar a ficha para o e-mail:**  
**[crd.encontro.anual@gmail.com](mailto:crd.encontro.anual@gmail.com)**



# DIACÔNIO

Informação





# DIACÔNIO

Informação

## Programação do Encontro

### **ENCONTRO ANUAL DOS DIÁCONOS E ESPOSAS – CRD LESTE 1**

**Tema: AMORIS LAETITIA NA DIACONIA DA FAMÍLIA**

**Local: Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino**

**Endereço: Estrada União e Indústria, 3441 - Correias - Petrópolis-RJ.**

**Data: 24 de setembro de 2016.**

### **PROGRAMAÇÃO**

**08h30** – Chegada e Café

**08h45** – Hora Média – Oração das Nove Horas – presidida por D. Luiz Henrique – Bispo referencial dos diáconos do Leste 1.

**09h00** – Boas Vindas de Dom Gregório Paixão – Bispo Diocesano de Petrópolis.

**09h15** – Agradecimento a Dom Gregório Paixão na palavra do Presidente CRD Leste 1 – Diác. Aristides Zandonai.

**09h25** – Palestra: **Amoris laetitia a alegria do amor na Diaconia da família**

Palestrante: **Dom Antonio Augusto** Dias Duarte. Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro – referencial da Pastoral Familiar e da Pastoral da Saúde no Regional Leste 1 CNBB.

**10h35** – Lanche / Cafezinho

**10h50** – Divisão dos Grupos

**11h35** – Retorno a Sala de Palestra

**12h00** – Hora do Ângelus

**12h15** – Almoço

**13h15** – Plenária apresentação dos resultados dos grupos

**13h45** – Avisos e prestação de contas do financeiro – Diác. Jorge Francisco

**14h00** – Preparação para Santa Missa

**14h10** – Celebração Santa Missa – Dom Luis Henrique – 15h10 – Encerramento.

A paz esteja contigo - Boa formação

A comissão

### **Diretrizes para o Diaconado Permanente**

**Art. 206.** A formação permanente é uma exigência da própria vocação diaconal que solicita do diácono estar sempre atualizado para que o seu serviço responda às necessidades de cada momento histórico. Com efeito, “para o que recebe o diaconado há uma obrigação de formação doutrinal permanente, que aperfeiçoa e atualiza cada vez mais a exigência de antes a ordenação, de maneira que a vocação ao diaconado tenha continuidade e se exprima sempre de novo como vocação no diaconado, através da renovação periódica do ‘sim, quero’, pronunciado no dia da ordenação”<sup>40</sup>.

**Comissão Nacional de Diáconos Permanentes do Brasil (CND)–Documento 96 – CNBB**



# DIACÔNIO

Informação

## Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiaci em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

**Banco Mercantil do Brasil - Conta Corrente: 02013194-0 - Agência: 0044**

**FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741**

**### VALOR MENSAL por diácono: R\$ 17,60 ###**

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

**- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)**

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge ( [jorgefjorge@bol.com.br](mailto:jorgefjorge@bol.com.br) )  
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	